

VIVER BEM E O RESGATE DA CIDADANIA E DA AUTO-ESTIMA NAS AÇÕES DA REFORMA AGRÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

ALY JUNIOR, Osvaldo¹
LIZÁRRAGA, Pilar²
VACAFLORES, Carlos³

O presente texto tem como ponto de partida a luta social pelo acesso à terra como um processo de resgate da cidadania, que recoloca os beneficiários da reforma agrária como sujeitos direitos. Portanto, como cidadãos, com direito à atenção do Estado para atender seus direitos sociais e econômicos.

O texto busca dialogar com a proposta de Bem Viver, definida na Constituição Boliviana, em função desta se apresentar como a base de uma nova proposta de organização societária. Ainda, porque no Brasil, a luta pela terra traz como resultado elementos, como a conquista da cidadania e da auto-estima, que rompem com a História de exclusão social e reprodução da pobreza.

Assim, acessar os programas implantados para o desenvolvimento dos assentamentos, tais como acesso a: moradia, saúde e educação, resgate de hábitos alimentares tradicionais e adquirir hábitos mais saudáveis (através de programas ligados ao Fome Zero).

Estas ações, somadas ao avanço organizativo dos assentados vem propiciando várias iniciativas criativas inclusive com soluções que independem da ajuda do Estado.

Estas iniciativas a partir da recuperação da auto-estima, favorecem a criação e inovação nos diferentes aspectos da vida cotidiana e ainda fortalecem laços de solidariedade entre os próprios assentados e a população mais pobre das cidades.

¹ Eng. Agrônomo, Mestre em Ciência Ambiental, Procam-USP, Consultor INCRA/SP, UNIARA/SP

² Economista, Pesquisadora da Comunidad Jaina, Tarija, Bolivia, Mestranda em Geografia Humana na UNESP de Presidente Prudente

³ Eng. Agrônomo, Pesquisador da Comunidad Jaina, Tarija, Bolivia, Mestranda em Geografia Humana na UNESP de Presidente Prudente